

30. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

31. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, Criador e Senhor do universo, olha para as nossas necessidades. Faze-nos sentir profundamente em nossas vidas a força da tua misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

32. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

33. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

34. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

35. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

36. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

37. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, pelo Pão consagrado, presença viva de Jesus. Que ele nos alegre na comunhão do seu amor e nos dê a graça de um coração misericordioso e sedento de justiça.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: *Exaltação da Santa Cruz, festa* – Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17. 3ª-f.: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35. 4ª-f.: 1Cor 12,31-13,13; Sl 32(33); Lc 7,31-35. 5ª-f.: 1Cor 15,1-11; Sl 117(118); Lc 7,36-50. 6ª-f.: 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3. **Sábado:** 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56); Lc 8,4-15. **Domingo:** 25º Domingo do Tempo Comum – Is 55,6-9; Sl 144(145); Fl 1,20c-24.27a; Mt 20,1-16a (Operários da vinha).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Curso Superior de
**TECNOLOGIA
EM FORMAÇÃO
TEOLÓGICA
PASTORAL**



INSCREVA-SE



Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

38. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

39. COMUNHÃO

P – E Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete”.

(Mostrando o Pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

40. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

41. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Pai, tua misericórdia nos reuniu neste Domingo para ouvir tua palavra e renovar nossa fé. Que ela nos acompanhe todos os dias desta nova semana, para que sejamos portadores de perdão e paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

42. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

43. AVISOS

44. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

24º Domingo do Tempo Comum – Ano A

13 de setembro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2474

DO CORAÇÃO DE DEUS AO CORAÇÃO HUMANO: O PERDÃO



Arquidiocese
de Goiânia

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(41º Curso: 08.11, p. 12, faixa 3)

1. Ao Senhor dos senhores cantai, / ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz, / bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

Com saber, Ele fez terra e céu, / sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor! (bis)

2. Poderosos sem dó abateu, / a famosos reis desbaratou; / sua terra Israel recebeu, / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação, / ao Senhor, Salvador, proclamai, / dele nós recebemos o pão: / ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Irmãos e irmãs, reunimo-nos como comunidade convocada pelo Senhor, chamados a viver não segundo o ressentimento, mas segundo o amor que perdoa. A Eucaristia é memorial da misericórdia de Deus, que nos perdoa e nos ensina a perdoar sem limites. Pertencemos ao Senhor e somos convidados à reconciliação. Peçamos um coração livre de rancores, capaz de refletir a compaixão do Pai Eterno, que em Cristo nos reconcilia consigo e entre nós, fazendo de nós instrumentos de paz e perdão no mundo.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus nos conduz ao perdão. Abramos o coração à Palavra que cura, liberta e nos ensina a viver como filhos da misericórdia. Ouçamos!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (27,33-28,9) – ³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados.

²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados.

³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados?

⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 102 (103)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 46)

O Senhor é bondoso, / compassivo e carinhoso.

¹Bendize, ó minh’alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! ²Bendize, ó minh’alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

³Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / ⁴da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, / nem guarda, eternamente, o seu rancor. / ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

¹¹Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / ¹²quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (14, 7-9) – Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 47)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(18,21-35) – Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’

²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’.

²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão até que pagasse o que devia.

³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo.

³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’

³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida.

³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, neste dia em que conhecemos a grandeza de Deus quando perdoa e a do homem que aprende a perdoar, digamos, com fê:

T – **Senhor, escutai nossa prece.**

1. Senhor, sustentai a Igreja no serviço da reconciliação, para que nunca deixe de apresentar aos que buscam, com arrependimento sincero, a vossa face de Pai misericordioso.

2. Senhor, abençoi continuamente os povos da terra e seus governantes, para que busquem a reconciliação e o perdão, em nome da paz e da fraternidade universal.

3. Senhor, ajudai nossas famílias e comunidades a serem espaços de formação para o perdão, pedido e recebido em vosso nome, no cotidiano de nossa experiência comum.

4. Senhor, animai os sacerdotes, ministros da reconciliação, para que seu testemunho de amor ao vosso rebanho suscite novas e santas vocações.

(Preces espontâneas)

P – Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinai-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai misericordioso e a Vós se entregou

no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja do Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóstias vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p. 44, faixa 30)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor! / O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor! / O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO II

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor.

No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação.

Pelo vosso Espírito Santo, moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição.

Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome.

Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

CC – E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC – Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa N., o nosso Bispo N., os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C – Ó Pai, que agora nos reunistes à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – **Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 20, faixa 10)

Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é serviço. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(49º Curso: 11.22, p. 56, faixa 28)*

Permanecei no meu amor, permanecei. / Permanecei no meu amor, diz o Senhor. / Permanecei no meu amor.

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! *(bis)*

23. ORAÇÃO DO(A) DIZIMISTA

T – **Pai Santo, contemplando Jesus, vosso Filho bem-amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta minha contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém!**

24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

26. DESPEDIDA

P – Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

27. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. I deste folheto.)

28. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

29. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)